



zedoportomassagem@gmail.com



A MINHA INICIAÇÃO COM O SEXO MASCULINO

A minha iniciação com o sexo masculino foi de forma muito precipitada.

Estava eu muito perto dos 16 anos e como sempre nas férias tinha a presença de vários familiares quer em nossa casa quer na deles.

Tudo se passou em casa de uns tios, na altura, eles muito perto dos 50 anos. Eu sempre com o fascínio de ver minhas primas e tias nuas nem que fosse só espreitar um pouco mais de suas coxas, e,... claro está depois me masturbar pensando nisso.

Numa dessas vezes consegui ver as mamas, através da fechadura, da minha tia, Uma cota de mais ou menos 50 anos mas com um corpinho de ginásio e umas mamas bem jeitosas que eu tanto gostava quando ela dizia “vem à tia dar um abraço” e eu sentia suas mamas encostada a mim.

Após isso lá me metia eu em qualquer sitio a masturbar-me. Dessa vez depois de lhe ver as mamas completamente nuas, fugi para o que era o meu quarto de pau feito, debaixo do calção e por meu azar cruzei-me com meu tio que me falou qualquer coisa mas eu respondi mas nem olhei para ele. Não acho que ele me tenha visto o chumaço.

Mal entrei no quarto fechei a porta, saquei da piroca e vira-milho. Descansado pois naquela casa havia o hábito de ninguém entrar sem bater a porta. Estava eu de olhos fechados naquele momento virado a porta, totalmente concentrado no que estava a fazer quando me apercebo de alguém à porta a ver-me a masturbar. Minha nossa era meu tio. Logo escondi a ferramenta debaixo do calção. Enquanto isso ele calmamente entra e fecha a porta e dirige-se a mim dizendo para eu continuar o que estava fazendo. Claro que eu neguei e cheio de medo pois pensei que estava feito.

Engano meu. Ele me diz calmamente, que a masturbação não se deve interromper pois faz muito mal, mas mesmo assim não me convenceu a continuar mas ele muito insistiu, até que ele me diz que me vai ajudar a perder a vergonha e saca da pila dele para fora das calças e começa a masturbar-se a minha frente. Nada que fosse estranho para mim, pois já me masturbava há muito tempo com outros rapazes na minha frente e fazia muitas vezes a masturbação conjunta, no entanto, naquela de “muito macho” pois cada um tocava só na sua.

Ele com o pau dele a crescer na sua mão insiste para que eu saque o meu para fora e também o faça e eu sempre a ve-lo a masturbar-se e sentindo o pau duro dentro do calção. Trémulo deito a mão no chumaço, esfrego-o mas não o tiro para fora. Meu tio tira suas calças e depois os boxers e fica nu na minha frente sempre insistindo. Eu acho que estava com uma cara de parvo enorme pois não imaginava um homem daquela idade a fazer aquilo com um jovem e ainda para mais tendo uma mulher que imaginava eu não precisava se masturbar.

Como não o saco para fora meu tio estende sua mão e toca-me no calção e puxa-mo para baixo ficando eu de pau feito na frente dele. Ele me diz para me masturbar também e eu assim o faço mas muito duvidoso do que estava a fazer. Meu tio já de pau bem em riste na minha frente já levava uma velocidade considerável. Eu aos poucos vou aumentando a cadência e quando me liberto totalmente e me desinibo masturbando-me à vontade a frente dele sou surpreendido pela mão dele que me agarra o pénis.

Estremeci e fiquei a olhá-lo tirando eu a mão e ele começa a masturbar-me. Eu nada disse mas ele logo disse para eu o deixar ser ele a fazer aquilo. Eu estava que nem sabia o que fazer. Por um lado pensando que homem não faz com homem e por outro saboreando pois estava a saber bem. Ele sai da minha frente e coloca-se a meu lado mas sempre com uma mão masturbando-se a ele e com a outra masturbando meu pau teso que nem rocha pela excitação do que se estava a passar. Por fim, ele pega na minha mão e dirige-a para o seu caralho e eu deixei-me ir e mal lhe toco começo a masturba-lo. Ficamos algum tempo a masturbarmo-nos um ao outro. Quando eu gemi, ele parou de me masturbar mas eu não parei de o masturbar.

Ele mandou-me sentar na cama e eu sentei mas não lhe larguei o pau. Meu tio ficou na minha frente de pé e eu sempre mexendo o pau dele. Ele se aproximou mais de mim e fiquei com seu pau bem perto da cara. Por momentos pensei em fugir pois homem não tem um pénis perto da cara. Burrice. Meu tio com a sua calma coloca suas mãos na minha cabeça tapando-me as orelhas e puxa minha cabeça para a frente e eu não tive forças e naquele momento também

não quis prender e cheguei meus lábios até encostar na cabeça da sua pila. Fiquei a masturba-lo com a mão mas sempre com os lábios colados naquele pau. Ele me pede para abrir a boca e eu assim o fiz. Abocanhei-o e ele começou a foder-me literalmente a boca, pois eu não me mexia mas ele metia e tirava. O pouco que eu pensava achava estranho mas estava a adorar aquele broxe. E mamei até ele se vir para o meu peito.

Meu tio levantou-me e segurou meu pau e voltou a masturbar-me. Vi seu pau amolecer na minha mão pois não o larguei e ele por fim tirou-me a mão do seu pénis e ajoelhou e fez-me um oral delicioso. Já nem sei se ele chupava melhor ou se era a minha prima Tita (conforme história anterior). Acabei por me vir todo para o chão.

Conversamos um pouco e ele me disse que era normal o que fizemos mas que teria de ficar num segredo nosso. Claro que devido a minha juventude as coisas logo aqueceram e meu pau de novo ficou teso e ele vendo isso sorriu e me pediu para continuarmos a brincar e eu logo acedi. Ele abocanhou-me de novo e senti ele a passar muito a língua no meu pau a molha-lo muito. Eu prestava toda a atenção pois queria aprender como se fazia aquilo, mas para meu espanto ele se levanta coloca-se de gatas na minha cama e pede para lhe meter. Acho de dei pulos de alegria. Logo meti naquele cuzinho ali exposto para mim e foi até me vir todo.

Enquanto metia naquele cu levei minha mão para aquela pila que tinha adorado e ela ficou tesa e quando sai de cima dele não esperei que ele dissesse nada e logo disse “agora ao contrário”. Chupei e molhei muito aquele caralho e de seguida ia-me a colocar de joelhos mas meu tio pediu para o chupar mais um pouco. Assim o fiz e de seguida iniciei meu cu dando-o para o meu tio. A primeira penetração doeu-me bastante mas depois a dor desapareceu e foi muito bom.

As outras vezes que ele me penetrou já não foi nada doloroso e foi sempre muito bom. Assim me iniciei com um homem